



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



E0376

PRIORIZAÇÃO DE ÁREAS PARA RECOMPOSIÇÃO FLORESTAL NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRÃO DO PINHAL, LIMEIRA-SP

Tiago Brochado Pires (Bolsista PIBIC/CNPq), Samuel Fernando Adami e Prof. Dr. Jener Fernando Leite de Moraes (Orientador), Instituto Agrônomo de Campinas, IAC

A presente proposta tem como finalidade mapear as áreas de preservação permanente, APP, de acordo com o código florestal e discutir os possíveis impactos gerados aos corpos hídricos, em função do uso inadequado dessas áreas. A bacia do Pinhal está localizada entre os municípios de Limeira, Cordeirópolis e Engenheiro Coelho no estado de São Paulo. A metodologia seguida neste trabalho baseou-se na utilização de técnicas de geoprocessamento para a elaboração de um diagnóstico do meio físico da área de estudo. Tal diagnóstico consistiu na elaboração da carta base e das cartas temáticas de uso e ocupação das terras e das áreas de preservação permanente (APP) e a carta de priorização de áreas para recomposição florestal. Como resultado obtido fica evidente que a agricultura, principalmente os cultivos de citrus e cana, é marcada por uma forte pressão sobre os recursos naturais, sobretudo os recursos hídricos. Assim, as alterações no uso do solo e o não cumprimento do Novo Código Florestal têm provocado modificações no comportamento da bacia hidrográfica e conseqüentemente nos canais fluviais. Neste sentido a retirada da mata ciliar para a expansão da agricultura e pastagens tem causado uma série de prejuízos para a hidrologia regional, como o assoreamento e contaminação dos rios e córregos. Tal pesquisa permitirá auxiliar na recuperação e preservação da rede hídrica.

Geoprocessamento - Mata ciliar - Recursos hídricos